

Irmão do ex-piloto de Fórmula 1 é acusado de devastar parte de Área de Proteção Permanente para ampliar pista de pouso. Apesar de o delito ser inafiançável, Justiça libera o suspeito

Polícia Civil do DF/Divulgação



Imagem aérea divulgada pela Polícia Civil mostra a devastação provocada pelos trabalhos de ampliação da pista para aviões de pequeno porte

# Crime ambiental na família Piquet

» SAULO ARAÚJO

**A**gentes da Delegacia do Meio Ambiente (Dema) prenderam na quinta-feira, por crime ambiental, o irmão do ex-piloto Nelson Piquet, tricampeão mundial de Fórmula 1. Geraldo Piquet é acusado de desmatar uma Área de Proteção Permanente (APP) a fim de ampliar uma pista de pouso e decolagem para aviões de pequeno porte, localizada dentro da Fazenda Piquet. A propriedade fica a menos de quatro quilômetros da Ponte JK e atrás do Condomínio Solar Brasília. É uma área considerada nobre.

De acordo com a polícia, Geraldo não tem permissão para promover mudanças na região. Embora a APP esteja situada em uma unidade particular, qualquer modificação deve ser comunicada ao Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (Ibram-DF) a fim de não prejudicar a natureza. A pista usada por aeronaves é regulamentada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Ela tem 770 metros de comprimento e Geraldo a estaria estendendo para 860 metros.

No dia da operação deflagrada pela Dema, motoristas de cami-

## O que diz a lei

### *Pena de um a cinco anos*

O artigo 40 da Lei de Crimes Ambientais prevê pena de um a cin-

co anos para quem "causar dano direto ou indireto às Unidades de Conservação e às Áreas Proteção Permanente". Se o crime for culposo, a pena será reduzida à metade. O acusado não poderá pagar fiança na esfera policial.



**Vamos expedir ofícios aos órgãos competentes comunicando o fato. O Ibram vai agir na esfera administrativa, no sentido de aplicar multas e determinar que a área seja recuperada"**

**Ivan Francisco Dantas, delegado-chefe da Delegacia do Meio Ambiente**

nhões e retroescavadeiras trabalhavam na terraplanagem do local. Os veículos e os materiais foram apreendidos, e os operários serão chamados para depor. Geraldo foi detido com base na Lei nº 9.605/98, que trata dos crimes ambientais (veja O que diz a lei). O delito é inafiançável na esfera policial, mas o advogado do suspeito conseguiu, por meio do plantão judicial, uma liminar

concedendo a liberdade provisória ao seu cliente, por meio de fiança no valor de 15 salários mínimos. Após o pagamento, que ocorreu algumas horas depois da prisão, Geraldo saiu da delegacia.

### **Prejuízo**

Se condenado, o irmão do tricampeão mundial de Fórmula 1 poderá cumprir pena de cinco

anos. Peritos do Instituto de Criminalística (IC) da Polícia Civil avaliaram a área. O resultado preliminar indica que houve prejuízo à vegetação. "Vamos expedir ofícios aos órgãos competentes comunicando o fato. O Ibram vai agir na esfera administrativa, no sentido de aplicar multas e determinar que a área seja recuperada. Nós temos 30 dias para concluir o inquérito. Depois, fica a cargo do Ministério Público oferecer denúncia ou não", explicou o delegado-chefe da Dema, Ivan Francisco Dantas.

Por meio de nota, o Ibram informou que fiscais estiveram na fazenda no último dia 27 e notificaram o proprietário. "A autorização não foi emitida até o momento, uma vez que o órgão aguarda o recebimento de documentação complementar", diz um trecho do texto. Geraldo foi orientado a procurar o órgão e pedir aval para concluir a expansão da pista. No entanto, mesmo sem o crivo do Ibram, Geraldo não interrompeu os trabalhos na Fazenda.

A assessoria de imprensa de Nelson Piquet não soube dizer se o ex-piloto é dono de alguma parte da fazenda nem se ele tinha conhecimento da construção ilegal. Nelson está em viagem fora do país.